

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO RECONHECIMENTO E
DIAGNÓSTICO DE ABUSO INFANTIL**

Amanda Hollais De Oliveira (hollaisamanda4@gmail.com)

Gabriela Morais Gouveia Lima (gabrielamorais@umc.br)

INTRODUÇÃO: O abuso infantil é uma violação dos direitos básicos das crianças e adolescentes. Universalmente são reconhecidos quatro principais tipos de abuso: abuso sexual, abuso emocional, violência física e negligência. O cirurgião-dentista atua em uma posição estratégica para o reconhecimento e diagnóstico do abuso infantil, dado que a literatura aponta que mais de 50% das vítimas de abuso apresentam lesões orofaciais. Por esta razão, é de extrema importância que o cirurgião-dentista que atua com crianças possua conhecimento suficiente para detectar os sinais clínicos de um possível abuso e posteriormente notificá-los aos órgãos competentes. **OBJETIVO:** Avaliar qual a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento e diagnóstico de casos de abuso infantil, buscando enfatizar a atuação ética, legal e clínica desse profissional na identificação e denúncia de sinais orofaciais de violência. **MATERIAL E MÉTODO:** Será realizada uma revisão de literatura, por meio de buscas efetuadas em bases de dados científicos como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com o período de publicação dos artigos de 2005 ao ano de

2025. Também serão consultados materiais técnicos e institucionais fornecidos pelo

Ministério da Saúde. RESULTADOS: O cirurgião-dentista possui uma grande importância na detecção de sinais e no diagnóstico do abuso infantil, quando comprovado que grande parte das lesões apresentadas por vítimas de abuso são encontradas em regiões de boca, rosto e cabeça. Ao identificar um possível caso de abuso, o cirurgião-dentista deve realizar a denúncia através da notificação obrigatória aos órgãos competentes como o Conselho Tutelar e o Ministério Público, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente

(ECA). CONCLUSÃO: A atuação do cirurgião-dentista em casos de abuso infantil abrange muito mais do que o cuidado odontológico, exigindo sensibilidade, responsabilidade e compromisso legal e ético. Uma vez que agir com humanidade e ética é um dever e um passo essencial para que essas crianças possam viver livres de violência e com seus direitos plenamente assegurados.

Palavras-chave: abuso infantil; violência sexual; negligência odontológica; maus-tratos infantis; notificação obrigatória.